

A INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: MAPEAMENTO DO CONCEITO DE INFORMAÇÃO EM ALGUNS PERIÓDICOS BRASILEIROS

Raiane da Silva Santos¹

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar os conceitos de informação utilizados nos principais periódicos da área de Ciência da Informação através da análise dos artigos veiculados nos periódicos Perspectivas em Ciência da Informação (PCI) e Informação & Sociedade: estudos (I&S), nos anos de 2019 e 2020. Do tipo exploratório descritiva, de natureza quali-quantitativa, utiliza da leitura documental como técnica de coleta de dados. Foram selecionados 153 artigos, dos quais 80 apresentavam o termo informação no campo de título e/ou palavras-chave. Destes, 11 conceituaram a informação em seus textos. Concluiu-se que o termo informação é um assunto bastante tratado nos artigos, porém, sua conceituação é pouco discutida. Constatou-se também que Buckland e Le Coadic são os autores mais citados nos periódicos pesquisados, contudo, não há um referencial teórico definido para as pesquisas no tema, uma vez que se verificou uma grande dispersão de autores nos artigos avaliados.

Palavras-chave: Conceito de informação. Ciência da Informação. Mapeamento de conceito.

INFORMATION IN INFORMATION SCIENCE: MAPPING THE INFORMATION CONCEPT IN SOME BRAZILIAN JOURNALS

Abstract: This study aims to analyze the information concepts used in the main journals in the area of Information Science through the analysis of articles published in the journals Perspectives in Information Science (PCI) and Information & Society: studies (I&S), in the years from 2019 and 2020. The exploratory descriptive type, of a qualitative and quantitative nature, uses documentary reading as a data collection technique. 153 articles were selected, of which 80 presented the term information in the title and / or keywords field. Of these, 11 conceptualized information in their texts. It was concluded that the term information is a subject widely addressed in the articles, however, its conceptualization is little discussed. It was also found that Buckland and Le Coadic are the authors most cited in the researched journals, however, there is no defined theoretical framework for research on the topic, since there was a large dispersion of authors in the evaluated articles.

Keywords: Concept of information. Information Science. Concept mapping.

¹ Graduada em Biblioteconomia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Mestranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-graduação da Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp, Campus de Marília/SP. E-mail: raiane.santos@unesp.br Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9724695636817663> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5412-7846>

INTRODUÇÃO

Para que a cultura de um grupo social seja compartilhada, também é necessário que uma mesma base teórica seja partilhada, o que significa que há a necessidade de se desenvolver conceitos para compreender o funcionamento do mundo (SMITH, 1991).

Este entendimento resume a importância dos conceitos para a nossa sobrevivência. Conforme acredita Nébias (1999, p. 133) “vemos o mundo e tentamos compreender seu funcionamento, com “óculos conceituais” inicialmente com conceitos cotidianos, alternativos, espontâneos, ou pré-conceitos, que vão dando lugar aos conceitos científicos”.

Apesar de a informação ser um componente inerente as atividades humanas, definir seu conceito parece ser algo complexo. De acordo com Messias (2005, p. 9) “a palavra extrapolou a barreira do técnico/científico e atualmente vigora livremente nos discursos do senso comum”.

A Ciência da Informação (CI), cujos princípios prima pela investigação do comportamento da informação, necessita da definição de um conceito concreto e coerente do termo informação para o seu domínio, uma vez que este é seu objeto de estudo. Acerca disso, Yovits (1975, *apud* MESSIAS, 2005), afirma que conceituar informação para a Ciência da Informação é uma necessidade que se justifica devido ao fato de que uma ciência só se constitui verdadeiramente através da definição adequada dos conceitos básicos.

Atualmente, o termo informação vem sendo constantemente utilizado nas mais diversas áreas do conhecimento, como na Administração, Ciência da Computação, Ciência da Informação, Comunicação, Economia, etc., devido ao seu destacado papel para a sociedade contemporânea, que reconheceu a informação como um recurso estratégico, econômico e político a ser gerenciado após a explosão informacional vivenciada nos períodos pós-guerra.

Neste cenário, esta pesquisa pretende responder a seguinte questão: qual ou quais os conceitos de informação estão sendo mais utilizados nos principais periódicos da área de CI?

Assim, este estudo tem por objetivo analisar os conceitos de informação utilizados nos principais periódicos da área de Ciência da Informação através da análise dos artigos

veiculados nos periódicos *Perspectivas em Ciência da Informação (PCI)* e *Informação & Sociedade: estudos (I&S)*, nos anos de 2019 e 2020.

Para tanto, este trabalho está organizado da seguinte maneira: após esta breve introdução, a seção dois apresenta reflexões sobre conceitos de informação na área de CI; a seção três descreve os procedimentos metodológicos; a seção quatro apresenta e discute os resultados obtidos; e a seção cinco aborda as considerações finais.

REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Diante da complexidade que envolve o termo e a diversidade de contexto em que a informação está inserida, inevitavelmente, diversos conceitos foram surgindo para o objeto informação. Na Ciência da Informação, um dos conceitos clássicos foi estabelecido por Belkin (1978), que a define como tudo que é capaz de transformar a estrutura, ou seja, a informação é capaz de modificar a estrutura mental do sujeito, agregando conhecimento a si e, conseqüentemente, transformando seu meio social.

Shannon e Weaver (1949) criaram a Teoria matemática da informação, que se volta mais para a transmissão de sinais. Esta teoria considera que todas as informações devem ser compostas por seis elementos: a) fonte geradora; b) um codificador; c) uma mensagem; d) um canal; e) um decodificador; f) e um receptor. Os autores acreditam que a informação atua na redução de incertezas, visto que, ao se obter informação, os indivíduos estão sanando as suas dúvidas (SÁ, 2019).

Na compreensão de Le Coadic (1996) a informação é o resultado de um processo de comunicação que pode ser originada por meio do conhecimento registrado, seja escrita ou transmitida de forma oral ou audiovisual.

Já Buckland (1991) acredita que a informação pode ser observada de formas distintas e, assim, a enquadra em três categorias: a) a informação como processo; b) a informação como conhecimento; c) a informação como coisa.

Como “processo”, a informação compreende o ato de informar com o sentido de comunicar algo. No segundo caso, a informação em forma de “conhecimento comunicado”, diz respeito àquilo que gera conhecimentos e diminui incertezas. Por último, a informação como “coisa” se refere a algo em forma de objeto, documento ou dado que tenha a função de comunicar, informar ou divulgar o conhecimento. (BUCKLAND, 1991).

Capurro e Hjørland (2003) enxergam o contexto social da informação apontando para a necessidade de se considerar os indivíduos como autores principais do processo de recuperação da informação e, desta forma, o contexto em que estão inseridos, a cultura, os conhecimentos prévios, destacando para a subjetividade da informação por requerer a interpretação de quem a recebe.

Diante de tantos conceitos distintos, Silva e Gomes (2015), no artigo intitulado “Conceitos de informação na Ciência da informação: percepções analíticas, proposições e categorizações”, se preocuparam em formular um conceito de informação correlacionado com os conceitos já estabelecidos na área de Ciência da Informação. Após levantar e discutir diversos conceitos disponíveis na literatura, os autores definiram o que consideraram como ‘conceito semanticamente geral da informação’:

A informação é uma produção fenomenicamente social que tem por finalidade dinamizar a inter-comunicação humana e promover exposições e descobertas para construção do conhecimento através de interações entre sujeito/autor e sujeito/usuário por meio de dados (plano físico e histórico social dos sujeitos da informação), mensagens (no plano abstrativo) e atividades documentais (plano material), que favorecem predicativos hermenêuticos aos sujeitos da informação e resultam na apreensão e apropriação pelo sujeito/usuário efetivando um caráter de compreensão (SILVA; GOMES, 2015, p. 150).

Após percorridos alguns conceitos de informação na Ciência da Informação, embora de forma breve, este trabalho apresenta, na próxima seção, os procedimentos metodológicos utilizados para alcançar os objetivos traçados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é do tipo exploratória descritiva que tem como característica “a seleção de amostras aleatórias ou não aleatórias de grandes ou pequenas populações sujeitas à pesquisa, visando obter conhecimentos empíricos atualizados” (VALENTIM, 2020, p. 29). Sua natureza é quali-quantitativa que, segundo Knechtel (2014, p. 106), objetiva “interpretar as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)”.

Quanto ao universo da pesquisa, a amostra foi selecionada a partir dos artigos publicados nos periódicos “Perspectivas em Ciência da Informação (PCI)” e “Informação

& sociedade: estudos (I&S)”. Com o intuito de justificar a escolha do *corpus* desta pesquisa, apresenta-se a seguir uma breve descrição de cada uma das revistas científicas.

O periódico PCI é uma revista científica da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, com periodicidade quadrimestral. Seu conceito Qualis, certificado pela Capes, na área de Comunicação e Informação é A2 (quadriênio 2021-2024) (PCI, 2020; BRASIL, 2020).

Trata-se de um periódico muito importante para a área da Ciência da Informação, bastante reconhecido no meio, com início em 1996, em substituição à Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG (publicada de 1972 a 1995), cujo objetivo é divulgar artigos científicos, relatos de pesquisas, estudos teóricos, revisões de literatura, textos didáticos, relatos de experiências, traduções e resenhas nas áreas de Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e áreas afins (PCI, 2020).

Seguindo o movimento de Acesso Aberto, este periódico tem como política o acesso livre, oferecendo ao seu público o acesso imediato ao conhecimento científico, de forma gratuita, pois acredita na democratização mundial do conhecimento (PCI, 2020).

Quanto ao processo de avaliação por pares, o periódico PCI (2020) informa que a avaliação é realizada tendo como base alguns critérios:

- a) estrutura formal do trabalho: correção, clareza e coerência de linguagem; adequação e qualidade das tabelas, gráficos e ilustrações
- b) estrutura conceitual do trabalho: abrangência e pertinência do conteúdo em relação à área; clareza e articulação dos conceitos e de ideais; atualização dos conceitos; originalidade; e
- c) outros aspectos que julgar relevante.

Quanto ao periódico I&S, refere-se a uma revista científica da Universidade Federal da Paraíba – UFPA, com periodicidade quadrimestral, e também avaliada com o conceito A2, pelo Qualis da Capes, no quadriênio 2021-2024.

Seu objetivo é divulgar trabalhos que representam contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais em ciência da informação, biblioteconomia e áreas afins, independente de sua vinculação profissional e local de origem, além de publicar, sistematicamente, os resumos das dissertações aprovadas no PPGCI/UFPB (I&S, 2020).

Desta forma, os periódicos descritos acima foram selecionados para esta pesquisa devido ao elevado nível dos conceitos atribuídos pela Capes, o que sugere uma alta qualidade dos artigos nelas publicados.

Foram definidos os períodos de 2019 e 2020 como o intervalo das publicações devido ao propósito deste estudo referente ao levantamento dos conceitos mais recentemente utilizados nos artigos. Cabe ressaltar que somente os artigos completos publicados nos periódicos já mencionados fizeram parte desta pesquisa, excluindo-se, portanto, as resenhas, resumos, relatos de experiências, etc.

Desta forma, o primeiro critério de seleção atribuído foi o período escolhido das publicações (2019 e 2020). Assim, a amostra inicial foi composta por 153 (cento e cinquenta e três artigos), sendo 113 (cento e treze) publicados no periódico PCI e 40 (quarenta) no periódico I&S.

Posteriormente, o critério de seleção utilizado para analisar os artigos foi identificar o termo “informação” nos campos de título e palavras-chave. Assim, a quantidade de artigos selecionados passou a ser de 80 (oitenta): 61 (sessenta e um) publicados no periódico PCI; e 19 (dezenove) no periódico I&S.

Partindo desta amostra, foi utilizada como técnica de coleta de dados a leitura documentária em todas as seções do artigo a fim de se identificar a utilização dos “conceitos de informação”, bem como dos autores citados no conceito. A seção seguinte apresenta os dados obtidos a partir desta análise.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme mencionado na seção anterior, foram selecionados – previamente – todos os artigos completos publicados nos anos de 2019 e 2020 nos periódicos PCI e I&S, resultando em 153 (cento e cinquenta e três) artigos.

A revista PCI publicou 57 (cinquenta e sete) artigos completos em 2019 e 56 (cinquenta e seis) em 2020, ou seja, um total de 113 (cento e treze) trabalhos, distribuídos em cinco volumes a cada ano, conforme dados abaixo:

- a) volume 24, número especial: 12 (doze) artigos - jan. mar. 2019;
- b) volume 24, número 1: 12 (doze) artigos - jan./mar. 2019;
- c) volume 24, número 2: 11 (onze) artigos - abr./jun. 2019;

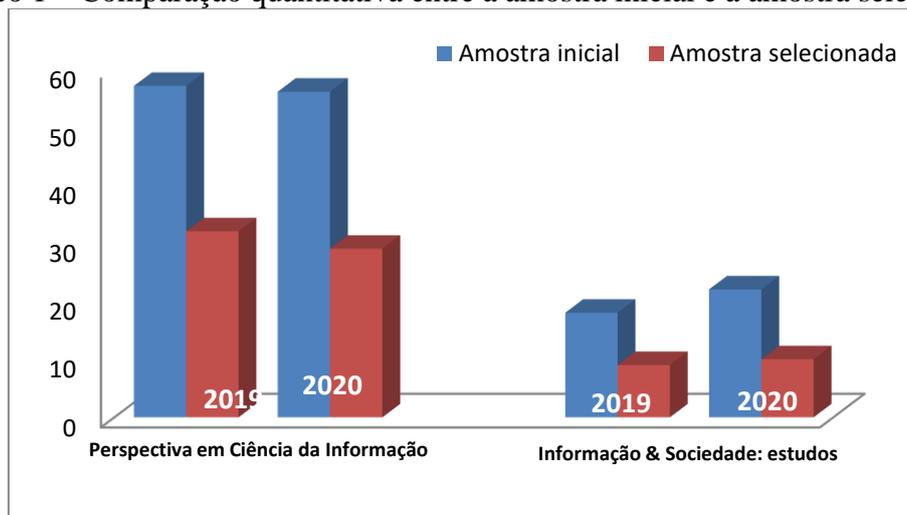
- d) volume 24, número 3: 11 (onze) artigos - jul./set. 2019;
- e) volume 24, número 4: 11 (onze) artigos - out./dez. 2019;
- f) volume 25, número especial: 14 (quatorze) artigos - jan./mar. 2020;
- g) volume 25, número 1: 11 (onze) artigos - jan./mar. 2020;
- h) volume 25, número 2: 10 (dez) artigos - abr./jun. 2020;
- i) volume 25, número 3: 10 (dez) artigos - jul./set. 2020;
- j) volume 25, número 4: 11 (onze) artigos - out./dez. 2020.

Já, o periódico I&S publicou um total de quarenta artigos completos: dezoito em 2019 e vinte e dois em 2020.

- a) volume 29, número 1: 3 (três) artigos - jan./mar. 2019;
- b) volume 29, número 2: 4 (quatro) artigos - abr./jun. 2019;
- c) volume 29, número 3: 4 (quatro) artigos - jul./set. 2019;
- d) volume 29, número 4: 7 (sete) artigos - out./dez. 2019;
- e) volume 30, número 1: 4 (quatro) artigos - jan./mar. 2020;
- f) volume 30, número 2: 3 (três) artigos - abr./jun. 2020;
- g) volume 30, número 3: 10 (dez) artigos - jul./set. 2020;
- h) volume 30, número 4: 5 (cinco) artigos - out./dez. 2020.

Após a busca pela palavra “informação” nos campos de título e palavras-chave, 80 (oitenta) artigos foram selecionados para a leitura documentária: sessenta e um foram selecionados a partir do periódico PCI – 32 (trinta e dois) de 2019 e 29 (vinte e nove) em 2020; e 19 (dezenove) a partir do periódico I&S – 9 (nove) publicados em 2019 e 10 (dez) publicados em 2020. O gráfico um ilustra a comparação entre a amostra inicial e a amostra selecionada após a aplicação do critério de seleção acima descrito:

Gráfico 1 – Comparação quantitativa entre a amostra inicial e a amostra selecionada

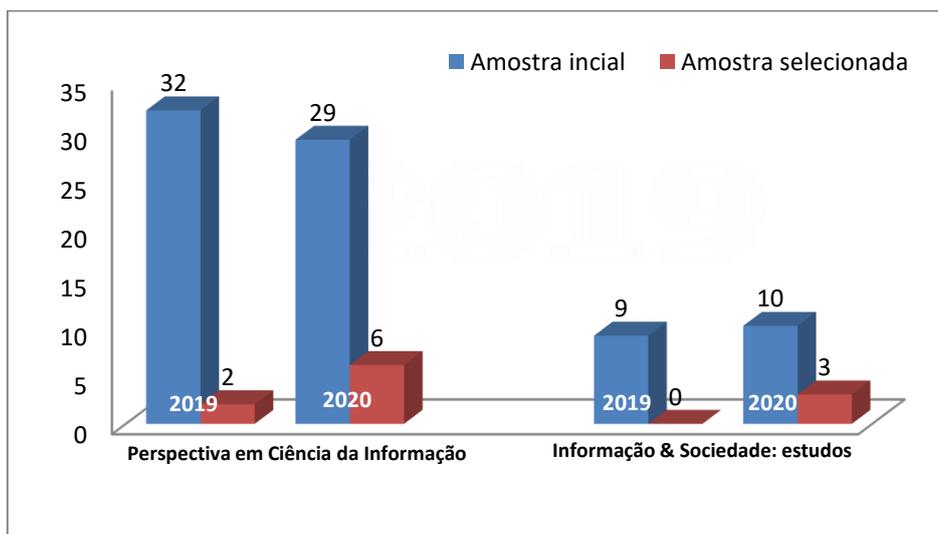


Fonte: Elaboração do autor.

Com o gráfico acima, é possível inferir que mais da metade (52%) das publicações (artigos completos) dos periódicos PCI e I&S, nos anos de 2019 e 2020, tratam do assunto “informação”, uma vez que retrata as obras selecionadas após a busca pelo termo “informação” nos campos de título e palavras-chaves dos artigos.

Mais especificamente, para analisar o “conceito de informação” presente nos trabalhos, após selecionar os artigos por meio da presença do termo informação nos campos de título e palavras-chave, foi feita a leitura documentária nos trabalhos de forma a identificar a presença dos conceitos no texto. Assim, dos 80 (oitenta) artigos selecionados, onde aparecia o termo informação nos campos já descritos, apenas 11 (onze) – 8 (oito) do periódico PCI e 3 (três) do periódico I&S - apresentam a citação do conceito de informação (gráfico dois).

Gráfico 2 – Comparação quantitativa entre os artigos que tratam do assunto “informação” e os artigos que apresentam o “conceito de informação”

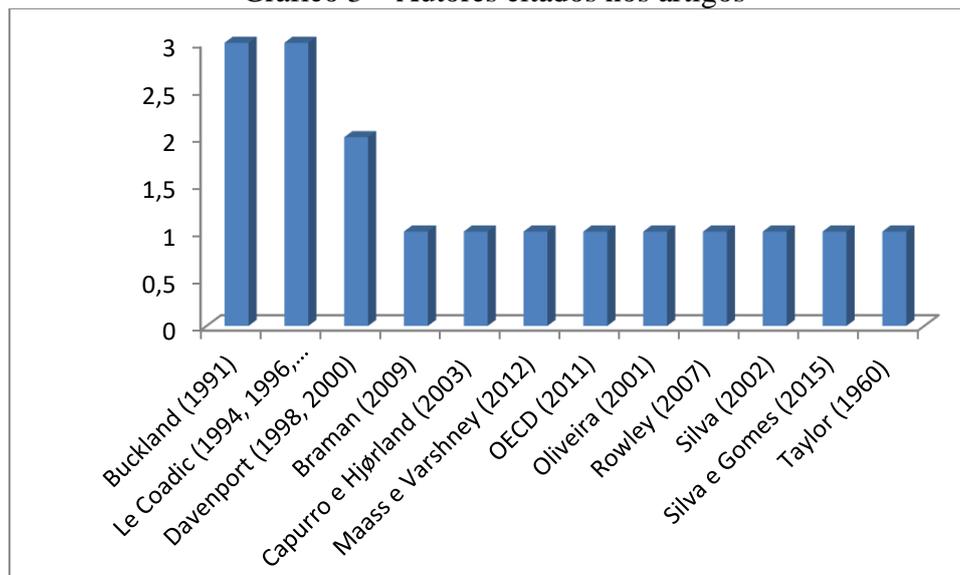


Fonte: Elaboração do autor.

Com os dados quantitativos elencados no gráfico dois, é possível perceber que, apesar dos artigos apresentarem a informação como um dos assuntos, não há uma preocupação em conceituar o termo, uma vez que em apenas 13,75% dos trabalhos (onze artigos) foram encontradas a apresentação desses conceitos. Além disso, foi perceptível também que, em 2019, o periódico I&S não trouxe nenhum artigo que conceituasse “informação”.

Os autores utilizados para a citação dos conceitos de informação foram: Braman (2009); Buckland (1991); Capurro e Hjørland (2003); Davenport (1998); Davenport (2000); Le Coadic (1994); Le Coadic (1996); Le Coadic (2004); Maass e Varshney (2012); OECD (2011); Oliveira (2001); Rowley (2007); Silva (2002); Silva e Gomes (2015); e Taylor (1960). O gráfico três ilustra os autores citados nos trabalhos.

Gráfico 3 – Autores citados nos artigos



Fonte: Elaboração do autor.

Com os dados contidos no gráfico três, pôde-se verificar que os autores que figuraram em mais de um trabalho publicados nos periódicos PCI e I&S, nos anos de 2019 e 2020 foram: Buckland (três artigos); Le Coadic (três artigos); e Davenport (dois artigos). No entanto, observou-se também que houve variação nas obras dos autores citados. O autor Le Coadic, por exemplo, foi citado em três trabalhos por meio de três obras diferentes (1994, 1996 e 2006); Davenport, foi citado em dois artigos com duas obras diferentes (1998 e 2000). Já Buckland, também foi citado em três trabalhos, porém, todas às vezes com sua obra de 1991. Para maior compreensão, cabe aqui referenciar as obras mencionadas acima:

a) obras citadas de Le Coadic:

- 1994: LE COADIC, Yves-François. *A ciência da informação*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1994.
- 1996: LE COADIC, Yves François. *A Ciência da Informação*. Tradução de Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.
- 2006: LE COADIC, Yves-François. *A Ciência da Informação*. 2. ed. Brasília: Briquet Lemos Livros, 2004.

b) obras citadas de Buckland:

- 1991: BUCKLAND, Michael. Information as thing. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 42, n. 5, p. 351–360, 1991.

c) obras citadas de Davenport:

- 1998: DAVENPORT, T. *Ecologia da informação*: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

- 2000: DAVENPORT, T. *Ecologia da informação*. São Paulo: Futura, 2000.

É possível observar também que Buckland e Le Coadic, juntos, assumem mais da metade (54%) das citações nos trabalhos publicados nos periódicos PCI e I&S, nestes dois últimos anos.

Apesar de estes autores terem figurado mais, o que demonstra a importância conquistada na área, verificou-se também uma grande dispersão dos autores citados, ao observar que 9 (nove) outros autores foram citados, cada um em um artigo, tendo seus conceitos de informação mencionados no trabalho.

Em sequência, as citações dos conceitos de informação presentes nos textos dos trabalhos foram levantadas por meio da leitura documentária, sintetizadas e transcritas para o quadro abaixo (Quadro 1):

Quadro 1 – Síntese das citações do conceito informação nos trabalhos publicados no periódico PCI e I&

Periódico: Perspectivas em Ciência da Informação – 2019 e 2020				
Título do artigo	Autor (es)	Autor citado	Trecho citado	ano
Caminhos da ciência da informação: da library and information science às i-schools.	OLIVEIRA, M.; SILVA, Z. C. G.	Le Coadic (1994)	Informação é um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual. Ela comporta um elemento de sentido. É um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte espacial-temporal: impresso, sinal elétrico, onda sonora, etc. Essa inscrição é feita graças a um sistema de signos (a linguagem)	2020
Organização e representação do conhecimento e da informação na web: teorias e técnicas.	LIMA, G. Â. de.	Le Coadic (2004)	Informação é um conhecimento inscrito (registrado) em forma escrita (impressa ou digital) oral ou audiovisual em um suporte... É um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte espacial-temporal: impresso, sinal elétrico (LE COADIC, 2004, p. 4).	2020

Mapeamento de processos sob a perspectiva da ciência da Informação	AGANE TTE, E. C.	Buckland (1991)	Para o presente artigo, utiliza-se da definição de Buckland (1991) que define a informação como “coisa”, de forma explícita, concreta como dados, textos e símbolos, o que viabiliza sua descrição.	2020
Competência em informação e suas raízes teóricoepistemológicas da Ciência da Informação: em foco, a fenomenologia	DE LUCCA D. M.; VITORINO, E. V.	Buckland (1991)	Buckland (1991), na década de 1990, revelou três abordagens da informação: informação enquanto processo, informação enquanto conhecimento e informação enquanto coisa, que não são antagônicas, e, inclusive, podem ser complementares entre si. A primeira abordagem diz respeito ao ato de informar: a informação é, nessa concepção, a alteração do estado de conhecimento. A informação enquanto conhecimento, por sua vez, representa o resultado do processo em questão: descrito por Buckland (1991, p. 351, tradução nossa) como “a redução da incerteza”. Essas duas primeiras aproximações referem-se à informação enquanto elemento intangível: não é possível, dessa forma, mensurar, gerir ou tocar. A informação como coisa, no entanto, é indicada como um atributo tangível: pode ser representada por dados e documentos ou qualquer suporte físico, e, dessa forma, pode ser mensurada, preservando ainda sua capacidade informativa.	2020
Informação como elemento crucial para governança por Resultados.	SILVA, E. M. da.	Braman (2009) e OECD (2011).	A autora distinguiu seis definições de informação de uso corrente no processo de formulação de políticas: a informação como recurso, mercadoria, percepção de padrão e força constitutiva da sociedade, agente e repositório de possibilidades (BRAMAN, 2009). Informação como um recurso é algo tratado como uma entidade – pessoa, organização, comunidade – que serve como input para o processo de tomada de decisão (BRAMAN, 2009). É um tipo de informação geralmente quantitativa que serve, por exemplo, para informar o número de usuários atendidos por serviços públicos, tais como: educação, saúde ou segurança. Sob o	2020

			ponto de vista econômico e contábil, a informação enquanto recurso é vista como um ativo intangível que não tem uma forma de realização física ou financeira. A gama de ativos intangíveis é consideravelmente ampla (OECD, 2011). Informação como mercadoria é algo que pode ser comprado ou vendido (BRAMAN, 2009). Sob o ponto de vista econômico, a informação e o seu fluxo podem ser vistos como investimentos ou despesas.	
Las limitaciones de la Ley de Acceso a la Información en Brasil: reflexiones teóricas en el ámbito de la Ciencia de la Información.	BORGE S, E. V. E.; MARTÍ NEZÁVI LA, D.; MELLO, M. R. G. de.	Capurro e Hjørland (2003)	La información es un concepto complejo, y, en el campo de la Ciencia de la Información, se hace necesario destacar que “la cuestión importante no es solo qué significado le damos al término en la CI, sino también cómo se relaciona con otros términos básicos como documentos, textos y conocimiento”	2020
Estudos sobre “Gestão da Informação e do Conhecimento” e “Trabalho” no PPGCI: origens, trajetória e perspectivas Futuras.	NASSIF, M. E.; DE PAULA C. P. A.; CRIVEL LARI, H. M. T.	Taylor (1960) e Davenport (1998)	[...] a informação é um recurso organizacional que deve ser gerenciado para dar subsídios à tomada de decisão (TAYLOR, 1960). A informação amplia a perspectiva do que se discutia sobre informação, como sendo quase sinônimo de tecnologia de informação, para, realmente mostrá-la como um fator que necessita ser gerenciado em todas as esferas organizacionais (DAVENPORT, 1998).	2019
Proposta de um construto para gestão da informação no ciclo de vida dos agentes.	SILVA, S. E. <i>et al.</i>	Davenport (2000), Oliveira (2001), Maass e Varshney (2012).	[...] a informação pode ser concebida como um conjunto de dados capaz de apresentar um determinado significado sobre algum fenômeno (DAVENPORT, 2000; OLIVEIRA, 2001; MAASS; VARSHNEY, 2012).	2019
Periódico: Informação e Sociedade: Estudos – 2019 e 2020				
Título do artigo	Autor (es)	Autor citado	Trecho citado	ano
Repositórios digitais confiáveis:	SOUZA, L.G. S.; AGANE	Le Coadic (1996)	Trabalharemos, neste artigo, com o conceito de informação abordado por Le Coadic (1996), onde o mesmo define	2020

uma revisão da literatura nacional e internacional publicada em periódicos científicos	TTE, E. C.		informação como um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica).	
A promoção da experiência dos utilizadores com um estímulo à aprendizagem em museus: um estudo exploratório	PACHECO, A. P.; FREITAS, M. C. V. de; SILVA, C. G. da.	Buckland (1991), Silva e Gomes (2015) e Rowley, (2007)	Adotamos, portanto, um posicionamento, que entende que o conceito de informação não deve ser visto de forma isolada, mas antes em relação aos conceitos de dado, mensagem e conhecimento (SILVA; GOMES, 2015, p. 154; BUCKLAND, 1991, 2006, p. 337). [...] a informação é o resultado de dados processados com uma finalidade, que os dota de significado (ROWLEY, 2007, p. 170-171).	2020
Promovendo o diálogo entre ciência da Informação e audiodescrição : a urgência da preservação digital e de políticas de salvaguarda	CONCEIÇÃO, T. N.; SILVA, R. R. G. da.	Silva (2002)	O conceito de informação compreendido como um processo cíclico e contínuo também está respaldado pela teoria segundo a qual a informação “[...] é entendida como processo que promove a ampliação da consciência acerca da possibilidade de conhecer e agir num determinado contexto social” (SILVA, 2002, p.1). A partir dessa abordagem conceitual, portanto, a informação é aqui compreendida como um processo de expansão da consciência que, por intermédio dos conteúdos informacionais, constitutivos do processo chamado informação, leva o indivíduo a um estágio de “consciência informacional”, ou seja, “uma consciência da possibilidade do conhecimento e da ação informada” (SILVA, 2002, p. 44).	2020

Fonte: Elaboração da autora.

Por meio da síntese acima apresentada, compreende-se que os conceitos citados nos artigos publicados nos últimos dois anos, nos periódicos PCI e I&S, em sua maioria, foram conceituados há mais de 20 anos.

A citação do conceito de Taylor é a mais antiga dentre os trabalhos analisados, datando de 1960. É importante observar que tal conceito surge concomitantemente com os primeiros conceitos de “Ciência da Informação” e que entendiam a informação como “coisa”, ou seja, dando a ideia de algo dotado de objetividade.

Conforme já mencionado, Buckland foi citado sempre com a mesma obra “Informação como coisa”, publicada em 1991. Assim, é possível notar o quanto o trabalho traz um conceito importante de informação para a área de Ciência da Informação.

Le Coadic também trata de um conceito de informação muito apropriado para a área de CI, através de seu livro “A ciência da Informação”, que foi publicado em francês (“La science de l’information”), pela primeira vez, em 1994.

Entretanto, ao analisar a síntese no quadro um, observa-se que as citações possuem traços em comum, que consideram a informação em seu aspecto objetivo - quando a definem como coisa, dado ou algo – e em seu aspecto subjetivo – quando se refere ao conhecimento gerado – utilizando um conceito ou outro a depender do enfoque dado ao trabalho realizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos, foi possível concluir que o termo informação é um assunto bastante tratado nos artigos publicados nos periódicos da área de Ciência da Informação, contudo, sua conceituação é pouco discutida.

É possível constatar também que, embora dois autores (Buckland e Le Coadic) foram mais recorrentes ao buscar conceituar o termo informação, não há, atualmente, um referencial teórico definido para as pesquisas no tema, havendo uma grande dispersão de autores.

É importante salientar que o presente trabalho utilizou da leitura documentária para levantar os conceitos de informação presentes nas produções científicas recuperadas, no entanto, novos estudos serão necessários para avaliar, de forma qualitativa, a relevância dos conceitos utilizados.

REFERÊNCIAS

- BELKIN, Nicholas. Information concepts for information science. **Journal of Documentation**, Bingley, v. 34, n. 1, p. 55-85, 1978. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/eb026653/full/html>. Acesso em: 20 dez. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. Plataforma Sucupira. **Qualis periódicos**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/ListaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 20 dez. 2020.
- BUCKLAND, Michael Keeble. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, Hoboken, v. 42, n. 5, p. 351–360, 1991. Disponível em: <http://ppggoc.eci.ufmg.br/downloads/bibliografia/Buckland1991.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2020.
- CAPURRO, Rafael; HJØRLAND, Birger. The concept of information. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 27, n. 8, p. p. 343-411, 2003. Disponível em: <http://www.capurro.de/infoconcept.html>. Acesso em: 20 dez. 2020.
- INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS. Campina Grande: UFPB, 1991- . 2019-2020. ISSN 0104-0146.
- KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. Tradução de Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.
- MESSIAS, Lucilene Cordeiro da Silva. **Informação: um estudo exploratório do conceito em periódicos científicos brasileiros da área de Ciência da Informação**. 2005. 206 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília, 2005. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/messias_lcs_me_mar.pdf. Acesso em: 15 dez. 2020.
- NÉBIAS, Cleide. Formação dos conceitos científicos e práticas pedagógicas. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 3, n. 4, p. 133-140, 1999. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32831999000100011. Acesso em: 10 jan. 2021.
- PERSPECTIVA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Belo Horizonte: UFMG, 1972- . 2019-2020. ISSN 1413-9936.

SÁ, Alzira Tude. Uma abordagem matemática da informação: a teoria de Shannon e Weaver: possíveis leituras. **Logeion**: filosofia da informação, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 48-70, 2018. DOI: 10.21728/logeion.2018v5n1.p48-70. Acesso em: 10 jan. 2021.

SHANNON, Claude; WEAVER, Warren. **The mathematical theory of communication**. Illinois: The University of Illinois Press, 1949. Disponível em: https://monoskop.org/images/b/be/Shannon_Claude_E_Weaver_Warren_The_Mathematical_Theory_of_Communication_1963.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

SILVA, Jonathas Carvalho; GOMES, Henriette Ferreira. Conceitos de informação na Ciência da informação: percepções analíticas, proposições e categorizações. **Informação & Sociedade**: estudos. João Pessoa, v. 25, n. 1, p. 145-157, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/145>. Acesso em: 20 nov. 2020.

SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura**. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

VALENTIM, Marta Lígia Pompim. **Conhecimento e metodologia científica**. Marília: Unesp, 2020. [Slides da disciplina “Métodos de Pesquisa Aplicados à Ciência da Informação” ministrado pela Profa. Dra. Marta Lígia Pompim Valentin].

Recebido: 18 de abril de 2021

Aceito: 05 de maio de 2021